



Polícias levaram o Natal a crianças em risco e a carenciados

Militares da GNR do Porto e associação de Vila do Conde que junta forças de segurança organizaram iniciativas solidárias e ofereceram livros, prendas e cabazes de alimentos



MIQUEL PEREIRA

-Leste, na recolha e doação de brinquedos e roupas para crianças timorenses. “Este conceito é válido no Porto, no resto do país e a 14 mil quilómetros de distância”, assinala o comandante da GNR do Porto.

Júlia – o nome é fictício, para proteger a identidade da jovem – afaga, encantada, o cão de peluche Rião, que é a mascote da Missão RIA, enquanto a diretora técnica da Casa do Sol, um dos centros de acolhimento da ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso, aplaude o gesto dos militares. “É uma iniciativa que nos ajuda muito, porque temos jovens que gostam de ler e que gastam o dinheiro da mesada em livros”, revela Tânia Sampaio.

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

AJUDA Chamam-lhe “missões”, até porque é assim que as forças de segurança se referem às ações de que estão incumbidas, mas, na verdade, são gestos solidários que fazem a diferença nas vidas de quem os recebe. Como as crianças institucionalizadas em três centros do Grande Porto, que viram chegar livros ou prendas pelas mãos de militares da GNR, e as cerca de 80 famílias carenciadas de Vila do Conde que neste Natal podem contar com cabazes de alimentos graças à abnegação da Associação Forças Segurança Unidas, que junta polícias e seguranças.

OFICIAL CRIOU MISSÃO RIA Com o carro particular repleto de livros, o coronel Paulo Serra, que desde outubro está a comandar o

Comando do Porto da GNR, chega à Casa do Sol, em Vila das Aves, Santo Tirso, a meio da manhã gélida de sábado. Para oferecer aos 11 jovens que ali vivem quase 400 volumes angariados pela Missão RIA, um projeto solidário criado há dez anos por um oficial que trabalha na mesma unidade da Guarda com o objetivo de, através de uma Rede Informal de Amigos (RIA) tecida com contactos próximos, ajudar e levar alento a menores em risco.

A face mais visível do projeto são as missões de Natal e de Aniversário, com a entrega de prendas oferecidas pela família militar da GNR do Porto, e a Missão Leitura, que consiste na recolha de livros para doar às crianças. “São iniciativas extremamente simples mas muito gratificantes porque, com pouco e sem grande esforço, con-



DIRETOS RESERVADOS

seguimos fazer sorrir crianças e adolescentes que ao longo da sua curta vida pouco ou nada tiveram”, observa Paulo Serra, que há meia dúzia de anos participa na Missão RIA e, no Natal de 2023, esteve envolvido, enquanto prestava serviço em Timor-

Paulo Serra (em cima) foi à Casa do Sol, em Santo Tirso. Bruno Brini (segundo a contar da esquerda, em baixo) numa entrega da ADAFSU

“SITUAÇÕES DE MISÉRIA” Em Vila do Conde, os elementos da Associação Desportiva de Árvore Forças Segurança Unidas distribuíram alimentos nas noites de sexta-feira e sábado, deparando-se – como descreve o presidente da ADAFSU, Bruni Brini – com “situações de miséria” entre as cerca de 80 famílias que ajudaram a “ter um Natal mais feliz”.

Batizada de “missão de Natal”, a iniciativa nasceu há seis anos, em Árvore, mas, há dois, a associação quis “expandir o raio de ação e chegar a todo o território de Vila do Conde”, com o auxílio de grupos e associações locais. E Bruno ambiciona mais: “O objetivo é, de ano para ano, crescer mais em número de voluntários e angariações de bens alimentares para ajudar mais famílias”. ●

SABER MAIS

Prendas e cinema

Além dos 382 livros doados à Casa do Sol, a Missão RIA levou 74 presentes para o Natal e aniversário das crianças de duas instituições, em Gondomar e Paredes, e ofereceu 70 bilhetes de cinema aos meninos dos três centros.

Parcerias locais

Para angariar e entregar os bens alimentares em Vila do Conde, a ADAFSU contou com a parceria de quatro associações do concelho: Albergue de Peregrinos do Mosteiro de Vairão, Associação Cívica São Salvador, Árvore em Movimento e Ajuda Hoje, que também doou brinquedos.